

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES HISTÓRICO-CRÍTICAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO¹

Caio Henrique Caldato Ferreira,

Universidade Estadual Paulista (UNESP/Araraquara)

Lucas André Teixeira,

Universidade Estadual Paulista (UNESP/Araraquara)

RESUMO

Pretende-se abordar o trabalho educativo desenvolvido nas aulas de Educação Física na educação infantil acerca dos movimentos básicos do ser humano na pré-história. O objetivo é compreender como os conteúdos escolares da Educação Física contribuem para o desenvolvimento humano a partir de um processo de ensino intencional e diretivo que incorpora uma perspectiva histórica. Defende-se que a educação escolar deve proporcionar o acesso as objetivações humanas constituídas histórica e coletivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Educação infantil; Desenvolvimento humano;

O TRABALHO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento humano é um tema central nos debates que ocorrem no campo da educação escolar e da educação popular. No que diz respeito ao primeiro campo, há um consenso entre diferentes teorias pedagógicas sobre o papel fundamental que o trabalho educativo exerce na formação humana, e como este contribui para o desenvolvimento de cada indivíduo. Entretanto, cabe a cada teoria pedagógica, embasada em seus pressupostos teóricos-filosóficos, questionar que tipo de desenvolvimento humano se almeja promover nos indivíduos que se encontram em idade escolar.

A teoria pedagógica histórico-crítica, recorre aos pressupostos da psicologia histórico-cultural para compreender o desenvolvimento humano numa perspectiva materialista, histórica e dialética. Para essa teoria o trabalho educativo é visto como um processo de escolarização intencional e diretivo que deve estar fundamentado em uma concepção de mundo que visa a formação humana omnilateral dos indivíduos: uma formação que possibilite o máximo desenvolvimento humano desde a mais tenra idade em diversas esferas de objetivações da vida cotidiana e não cotidiana (DUARTE, 1993; 2016).

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

No Brasil, a educação infantil é tida como a primeira etapa de escolarização, cujo caráter obrigatório se dá a partir dos 4 anos de idade. Tomar a educação infantil enquanto a primeira etapa da educação escolar exige a compreensão das particularidades e especificidades que estão atreladas a este nível de ensino. Primeiramente, precisamos compreender que as crianças pequenas são seres situados histórico e socialmente, as quais manifestam sua existência na relação com os outros seres humanos e com a cultura produzida e reproduzida na prática social. Logo, não podemos considerá-las como indivíduos apartados da coletividade humana, como se o “mundo infantil” fosse paralelo à humanidade, e sim como seres que se desenvolvem na relação com o mundo e a cultura humana (DUARTE, 2018).

Tal compreensão requer uma concepção de ensino escolar que deve proporcionar o acesso as objetivações humanas constituídas histórica e coletivamente, presentes em diversas atividades da cultura humana, visto que o processo de ensino-aprendizagem possibilita que “o indivíduo apropria-se da genericidade e objetiva-se como ser genérico em diversos níveis de sua relação com os resultados da história humana” (DUARTE, 2013, p.112).

A cultura corporal enquanto objeto de ensino da Educação Física, é tida como uma vasta quantidade de atividades humanas objetivadas nas manifestações corporais e culturais, as quais configuram-se como um acervo de conhecimentos socialmente construídos e historicamente determinados (ESCOBAR, 2012). Com base nesses pressupostos o objetivo do texto é apresentar as reflexões histórico-críticas para compreender como os conteúdos escolares da Educação Física podem contribuir para o desenvolvimento humano dos indivíduos a partir de um processo de ensino intencional e diretivo que incorpora uma perspectiva histórica.

Defende-se que os movimentos básicos do ser humano são objetivações humanas constituídas histórica e coletivamente, presentes em diversas atividades da cultura, sendo sua constituição ao longo do desenvolvimento da humanidade de complexificação, aperfeiçoamento, aprimoramento e sistematização enquanto atividades preponderantemente práticas (LAVOURA, 2020).

REFLEXÕES HISTÓRICO-CRÍTICAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As reflexões apresentadas tomam como referência uma unidade didática desenvolvida com crianças de 4 e 5 anos da educação infantil de uma escola da rede municipal de ensino de Jundiaí-SP no ano de 2019 acerca dos movimentos básicos do ser humano na pré-história. Tal tema é utilizado por Pina (2014) e foi incorporada na unidade didática com o intuito de garantir os princípios de seleção dos conteúdos de ensino pautados em uma perspectiva histórico-crítica de educação.

Os objetivos estabelecidos sobre o tema, consistiram em proporcionar as crianças momentos de reflexão acerca das condições de vida dos seres vivos no período pré-histórico, identificando e analisando a necessidade de correr, saltar, lançar e arremessar, enquanto movimentos que estavam relacionados a sobrevivência. Os movimentos corporais foram abordados e vivenciados em jogos e brincadeiras que encenaram os desafios impostos pela natureza naquele período, possibilitando uma compreensão das formas históricas e culturais que originaram a corrida, o salto, o lançamento e o arremesso. Para as reflexões que se pretende desenvolver, será abordado o trabalho educativo desenvolvido em 8 momentos da unidade didática, expostos na forma de aulas.

O desenvolvimento da “aula 1” iniciou-se com uma roda de conversa sobre os desafios e perigos que poderiam ser encontrados na floresta, e sobre alguns movimentos que os animais (macaco, esquilo, bicho preguiça e outros) precisavam realizar para sobreviverem. Indagações eram direcionadas as crianças como: de que forma esses animais conseguiam alimentos para sobreviverem, quais movimentos precisavam fazer para adquirir alimentos? Na sequência, esperava-se que as crianças identificassem o movimento que tais animais necessitavam realizar para conseguirem os alimentos, isto é, compreender que o escalar era uma condição para que muitos animais pudessem obter alimentos. No segundo momento fomos para o “barranco” (a montanha) da escola, vivenciar o movimento do escalar com o apoio de cordas para a descida e subida.

Na “aula 2”, retomou-se a conversa sobre as condições de sobrevivência de alguns animais e a necessidade de escalar para a aquisição de alimentos. Em seguida, foi proposto para as crianças o desafio de escalar novamente o barranco, só que agora utilizando 4 apoios (os pés e as mãos). Logo após, brincamos de salvar o ovo (a bola) dos predadores e levá-lo em

segurança até o topo da montanha (barranco), na tentativa de dificultarmos a realização do movimento de escalar.

Já na “aula 3”, houve a apreciação de um vídeo de animação intitulado: “A evolução do Homem”. Após o vídeo, realizou-se uma roda de conversa para discutirmos sobre o surgimento do homem e o próprio nascimento dos seres humanos nos dias de hoje: “como nós nascemos, já nascemos andando, como e quando adquirimos a postura bípede?”. A atividade seguinte ocorreu na quadra, onde foi possível vivenciar uma brincadeira que envolvia a evolução do engatinhar (4 apoios) para o caminhar e correr (2 apoios). A brincadeira era um tipo de “pega-pega”, no qual as crianças tinham que correr (fugir do pegador) utilizando a postura bípede, após serem pegadas tinham que ficar paradas no local com as pernas afastadas esperando que um colega as salvasse passando por de baixo das pernas utilizando a postura quadrúpede.

Na “aula 4”, brincou-se de fugir dos predadores, seguido de um debate para refletir sobre a necessidade de utilizar os movimentos do correr e saltar para fugir dos predadores, ao mesmo tempo que era preciso correr e saltar para superar os obstáculos impostos pela natureza e alcançar uma determinada presa. Na pré-história: “Nós só caçávamos ou éramos caçados também, o que é caça e o que é caçador, o que é presa e o que é predador?”. A brincadeira intitulada “fuga dos predadores”, consistiu em uma brincadeira de correr, onde as crianças tinham que fugir do predador (o tigre) em direção à toca (o tapete colocado no chão da quadra).

Por sua vez, na “aula 5”, abordou-se sobre a existência de homínídeos no período pré-histórico. “Quais instrumentos e ferramentas eram utilizados para caçar, o que eles caçavam e como caçavam?”. Buscou-se identificar, junto às crianças, que o lançar e o arremessar seriam movimentos fundamentais naquela ocasião para se atingir os objetivos em relação a atividade de caça. Em seguida, tomando o brincar a partir de um processo diretivo, as crianças tiveram que acertar os alvos colocados nos pneus (imagens ilustrativas de animais pré-históricos) através do movimento do lançar (utilizando a lança, um espaguete de espuma). Nesse mesmo sentido, realizou-se outra brincadeira com o objetivo de caçar os animais utilizando as mãos, porém, agora com os pneus em movimento, fazendo com que as crianças tivessem que correr atrás dos animais e alcançá-los.

Enfatizou-se no momento da “aula 6”, desafios que encenassem os obstáculos que apareciam durante uma atividade de fuga ou de caça na floresta, realizada pelo “homem das cavernas”. “Como eles conseguiam superar e ultrapassar esses obstáculos?”. Em seguida, outra brincadeira envolveu diversas maneiras de saltar sobre diferentes obstáculos enquanto as crianças corriam. Saltar o rio para não ser pego pelo crocodilo, saltar a corda para não ser pego pela cobra, saltar os pneus para não tropeçar na pedra. No final da aula retomou-se o diálogo para identificar a necessidade de se utilizar os movimentos combinados de saltar e correr na brincadeira.

Na “aula 7”, projetou-se o filme de animação intitulado “Os croods”, que retrata a vida de uma família da época da pré-história. Os membros da família se aventuram em diversas atividades de caça para conseguirem alimentos e de fuga para se abrigarem nas cavernas contra os perigos da noite. Objetivou-se analisar através dos personagens as condições de vida do homem das cavernas e identificar os movimentos que eram necessários realizar nas atividades de fuga e caça para garantir a sobrevivência da família naquele período pré-histórico.

Por fim, na “aula 8”, analisou-se algumas imagens das pinturas rupestres do período pré-histórico a fim de compreender o surgimento da linguagem escrita e falada. Em seguida foi proposto que as crianças realizassem as próprias pinturas sobre os movimentos estudados nas aulas. Utilizou-se tinta guache para carimbar as mãos no papel kraft e o giz para realizar os desenhos dos jogos e brincadeiras que continham o correr, lançar, arremessar e saltar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino dos conteúdos escolares da Educação Física a partir dos fundamentos histórico-críticos visa a promoção de uma visão científica do mundo nas crianças pequenas, impulsionando a criação de novas necessidades formativas. A unidade didática trabalhada com as crianças da educação infantil possibilitou, por meio do trabalho educativo histórico-crítico, o desenvolvimento de nexos e relações presentes no desenvolvimento histórico dos seres humanos a partir do surgimento dos movimentos do lançar, arremessar, correr e saltar. Tais movimentos foram tomados enquanto construções culturais que se desenvolveram ao longo da história a partir das inúmeras atividades de objetivação e apropriação realizadas pelos indivíduos.

THE TEACHING OF PHYSICAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: HISTORICAL-CRITICAL REFLECTIONS OF HUMAN DEVELOPMENT

ABSTRACT

It is intended to address the educational work developed in Physical Education classes in early childhood education about the basic human movements in prehistory. The objective is to understand how Physical Education school contents contribute to human development from an intentional and directive teaching process that incorporates a historical perspective. It is argued that school education must provide access to historically and collectively constituted human objectifications.

KEYWORDS: Physical Education; Child education; Human development;

LA ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: REFLEXIONES HISTÓRICO-CRÍTICAS DEL DESARROLLO HUMANO

RESUMEN

Se pretende abordar la labor educativa desarrollada en las clases de Educación Física en la educación infantil sobre los movimientos humanos básicos en la prehistoria. El objetivo es comprender cómo los contenidos escolares de Educación Física contribuyen al desarrollo humano desde un proceso didáctico intencional y directivo que incorpora una perspectiva histórica. Se argumenta que la educación escolar debe proporcionar acceso a objetivaciones humanas constituidas histórica y colectivamente.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; Educación Infantil; Desarrollo humano;

REFERÊNCIAS

DUARTE, L. C. M. **Desafios da formação humana omilateral na educação infantil:** um estudo da realidade educacional cubana. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, p. 26. 2018.

DUARTE, N. **A individualidade para-si:** contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

DUARTE, N. A Educação Escolar e a Teoria das Esferas de Objetivação do Gênero Humano. Florianópolis, **Perspectiva**, 1993, vol. 11, n. 19, p. 67-80.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

ESCOBAR, M. O. Entrevista. In: SOARES C. L et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 121-133.

LAVOURA, T. N. Natureza e especificidade da educação física na escola. **Poiésis – revista do programa de pós-graduação em educação**, Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 99-119, Jan/Jul 2020.

PINA, L. D. A prática pedagógica histórico-crítica e o ensino de educação física na educação infantil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 59, p.129-150, out2014

SOARES C. L et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

